Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II COM DESCOMPENSAÇÃO GLICÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rafaela Andrade Lacerda

Autores: Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista
Hemilly Raquel Araújo de Sousa
Andressa de Sousa Almeida
Jessica Luiza da Conceição Sarmento
Raquel Antunes Cassimiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica que se desenvolve em decorrência de defeitos na secreção ou ação da insulina, elevando os níveis de glicose no sangue. O quadro clínico da doença relaciona-se ao controle intensivo de glicose por meio da adesão ao tratamento medicamentoso e a manutenção de hábitos saudáveis. Quando acontecem falhas no atendimento de saúde ou quando o indivíduo não atende as orientações acerca do controle da glicemia capilar, esta pode sofrer descompensação e por longos períodos, levar a complicações decorrentes da doença. OBJETIVO: Descrever a vivência profissional frente ao atendimento ao portador de DM com glicemia descompensada. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de vivências adquiridas durante a assistência prestada a pacientes portadores de DM em uma Unidade Mista de Saúde, no Sertão da Paraíba, no período compreendido de janeiro a junho de 2024. O serviço caracteriza-se como porta de entrada de urgência e emergência por ser uma cidade de pequeno porte, desse modo, os portadores de DM atendidos na atenção básica bem como em consulta especializada são constantemente encaminhados ao serviço com valores alterados de glicemia capilar, necessitando de intervenção imediata. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram atendidos pacientes com HGT entre 300 até 600 mg/Dl, grande parte também em uso de insulinoterapia. Em muitos casos conforme prescrição médica, para que os níveis glicêmicos reduzam a valores <= 250mg/Dl, foi necessário a administração de até 04 Soros Ringer Lactato, bem como o uso de insulina do tipo regular. Identificou-se um déficit de conhecimentos acerca do autocuidado e controle da doença bem como uma carência por parte dos profissionais do serviço de atenção básica, visto o panorama atual da doença a partir dos casos atendidos na unidade ainda é de elevada procura. Verificou-se que a importância do manejo clínico é essencial para evitar complicações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando a importância do DM como um grave problema de saúde pública de forma global, a necessidade de um tratamento e acompanhamento eficaz, é pertinente ressaltar a necessidade de uma visão abrangente, com enfoque mais amplo, envolvendo a prevenção, promoção e educação em saúde e a participação de uma equipe multidisciplinar, objetivando atuar e desenvolver ações condizentes com as necessidades de sua população.